

Causos de Rolando Boldrin no palco do Sesc Belenzinho em “O Céu de Durvalina”, com Geni Cavalcante

Pesquisa da artista nas ruas de São Paulo incorpora gestos, falas e movimentos de trabalhadores e migrantes à personagem por meio da Mimesis Corpórea



Foto: Ariane Artioli

Em comemoração aos 90 anos que Rolando Boldrin completaria em 22 de outubro último, os famosos “causos” do artista chegam ao palco do Sesc Belenzinho – que recebe, até 13 de dezembro, “O Céu de Durvalina”, solo de Geni Cavalcante – que retoma uma personagem criada entre 2009 e 2010, a partir da obra de Boldrin.

A personagem Durvalina surgiu no espetáculo “Contando Causos”, dirigido por Ana Wuo, no qual Geni Cavalcante recriava figuras do cotidiano por meio da *Mimesis Corpórea*, procedimento de pesquisa desenvolvido pelo Lume Teatro. A atriz criou e trabalhou a personagem a partir da observação de pessoas reais –

e, mais de uma década depois, decidiu aprofundá-la em um solo. Na nova montagem, os causos de Boldrin foram incorporados à dramaturgia de Nereu Afonso da Silva, com autorização de Patrícia Boldrin, viúva do artista.

Em “*O Céu de Durvalina*”, a personagem central é uma mulher que deixou São João do Paraíso, no interior de Minas Gerais há mais de três décadas, carregando o sonho de comprar uma máquina de costura para a mãe. Em São Paulo, vende bolos e café num ponto de ônibus, onde compartilha causos e memórias com quem passa. A personagem atravessa histórias de migração, saudade e pertencimento, em diálogo com referências da música de raiz caipira e com o universo dos causos populares.

A MONTAGEM

O novo espetáculo também recupera a relação de Geni Cavalcante com o repertório de Boldrin, que acompanhou o trabalho da atriz em *Contando Causos* – e se emocionou com a criação. O novo espetáculo construído especialmente para Durvalina traz, ainda, referências musicais ligadas ao universo de Boldrin, com canções e gravações de nomes como Milionário & José Rico, Pena Branca & Xavantinho e Helena Meirelles. Em uma das cenas, Durvalina dança com o vestido da mãe, ao som de “*Mãezinha Querida*”, de Carlos Galhardo.

A relação com a cultura do interior também aparece num momento em que a personagem convida o público a participar de uma lembrança da festa de São João do Paraíso, o “*Segura Cano*”. Em cena, o café servido por Durvalina reforça a proximidade com o público e o cotidiano da personagem.

A construção da Durvalina atual partiu de uma nova pesquisa realizada por Geni Cavalcante nas ruas de São Paulo – com vendedores ambulantes, motoristas e cobradores de ônibus, porteiros, trabalhadores de super-

mercado, garçons e migrantes. Gestos, modos de falar e formas de caminhar observados nesse processo foram incorporados à personagem, por meio da técnica da *Mimesis Corpórea*. A Durvalina atual é uma personagem ficcional, construída a partir dessas referências e da trajetória iniciada em “*Contando Causos*”.

Rolando Boldrin morreu em novembro de 2022, aos 86 anos. Durante 17 anos, apresentou o programa “*Sr. Brasil*”, na TV Cultura, dedicado à música e às manifestações da cultura popular brasileira. Em 2015, recebeu a Ordem do Mérito Cultural do governo federal.

SERVIÇO

O Céu de Durvalina

Até 13 de dezembro

Sesc Belenzinho – Sala de Espetáculos II

Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho, São Paulo / SP

Tel.: (11) 2076-9700

Dias/Horários: quinta, sexta e sábado, às 21h; domingo e feriado, às 17h

Sessões com acessibilidade em Libras: 14 de novembro, sábado, às 21h; 20 de novembro, sexta, às 17h; 5 de dezembro, sábado, às 21h; 13 de dezembro, domingo, às 17h

Duração: 70 minutos | *Classificação:* 12 anos

sescsp.org.br/Belenzinho

